

Regras Interpretativas para um correto entendimento do Decálogo

Regra	Significado	Exemplos
Os comandos da lei moral alcançam o coração	Os mandamentos requerem não somente ações exteriores, mas afeições interiores; eles requerem não somente atos externos de obediência, mas afeições internas de amor.	“Tu deves amar o Senhor Teu Deus com todo o teu coração” Deut. 6.5 A lei não somente proíbe o adultério, mas a lascívia (Mateus 5.28) A lei não proíbe apenas o roubo, mas a cobiça (Romanos 7.7)
	As ameaças e proibições da lei moral alcançam o coração pois não só proíbem o ato de pecado, mas o desejo e a inclinação ao mesmo.	
	<i>Lex humana ligat manum, lex divina comprimit animam</i> A lei do homem une apenas as mãos, a lei divina une os corações.	

<p>Nos mandamentos há sinédoques (entendimentos simultâneos)</p>	<p>Significa que nos mandamentos é dito mais do que aquilo que é escrito neles. Quando um dever é comandado, o seu oposto é proibido</p> <p>Quando um pecado é proibido, a conduta contrária é comandada.</p>	<p>Quando se diz para guardar o dia sabático, está a se dizer que trabalhar nele é proibido; quando se diz para trabalhar durante 6 dias, proíbe-se a ociosidade e vida sem vocação.</p> <p>Quando se proíbe de furtar (subtração às ocultas de uma propriedade) também se proíbe o roubo, ou a extorsão, formas explícitas.</p> <p>Quando se proíbe de tomar o nome de Deus em vão, a verdade contrária (honrar o nome de Deus, é exigida). Deut. 28.58</p>
<p>Quando um pecado é proibido no Decálogo, a ocasião para cometê-lo é também proibida</p>	<p>Significa que o fiel não deve entrar, participar ou expor-se a um contexto de cometimento do pecado proibido no Decálogo.</p> <p>A ocasião é proibida não só no seu sentido físico, mas afetivo.</p>	<p>Por exemplo, quando o assassinato é proibido, a inveja e o ódio cruel são proibidos, pois conduzem a isso. Quando o adultério é proibido, tudo o que conduz a isso é proibido, como olhares maliciosos ou a companhia de uma prostituta. Ver Prov. 5.8. Quando somos livres de uma praga, nunca mais queremos passar perto do foco dela. Um nazireu não só não podia tomar vinha, como também não podia comer das uvas de que o vinho era feito.</p>
<p><u>In relato subintelligentur correlatum</u></p>	<p>Quando uma relação é indicada no Decálogo suas correlações são nela incluídas.</p>	<p>Por exemplo, quando uma criança é referida, o pai é incluído. Onde o dever das crianças para os seus pais é incluído, o dever dos pais para com as crianças também é incluído. Onde é ordenado aos filhos honrarem os pais, está implícito que aos</p>

Na relação subentendem-se as correlações.		pais é mandado instruir, amar e prover às crianças.
Onde pecados maiores são proibidos, pecados menores são proibidos	Não se está a falar que um pecado em si mesmo é menor, mas que comparativamente a outros é menor.	Por exemplo, quando a idolatria é proibida, a superstição é proibida, ou as inovações na adoração a Deus são proibidas. Como os filhos de Arão foram proibidos de adorar um ídolo, mesmo assim sacrificaram a Deus com fogo estranho. Lev. 10.1. Misturas nas coisas sagradas são como traços ervas jogadas no vinho, que não lhe mudam a cor mas o adulteram.
A Lei de Deus é Inteira. <i>Lex est copulativa</i> A Lei é toda conectada entre si	A primeira e a segunda tábua da lei são fios distintos de uma só malha; assim como os mandamentos entre si. As duas tábuas da lei andam juntas e não devem ser separadas. O moralista agarra-se à primeira tábua - santidade ao Senhor - e encontramos negligência nele; o hipócrita agarra-se aos deveres da segunda tábua - justiça para o seu vizinho - e o encontramos indolente consigo próprio.	Por exemplo, a lei fala de santidade ao Senhor; e ações justas para com o vizinho. Os fariseus eram zelosos com a chamada santidade ao Senhor, mas em Mateus 23.23 Jesus detecta a hipocrisia deles, acusando-os de omitir a justiça, a misericórdia e a fé. Isto é: eles não eram justos em seus acordos; misericordiosos nos relacionamentos com os pobres, ou fiéis em suas promessas e contratos com os homens.
	O enunciado ao lado é auto explicativo. Mas Thomas Watson expõe algumas práticas que o	1. Jeroboão fez o povo de Israel pecar; assim como Jezabel e Acabe em sua omissão. Davi não matou pessoalmente Urias, mas através da carta que escreveu para Joabe,

A lei de Deus proíbe não só que pratiquemos o pecado, mas que sejamos coadjuvantes ou auxiliares dos pecados dos outros

analisam, respondendo à pergunta: De que modo eu sou partícipe ou ajudador no pecado de outros?

1. Decretando regras ou ordens injustas e impondo aos outros o que é contrário à lei.
2. Nós nos tornamos cúmplices dos pecados de outros por não dificultá-los quando isto está ao nosso alcance. Quem não proíbe quando pode, ordena. ***Qui non prohibet cum potest, jubet***. Quem poupa o lobo sacrifica a ovelha.
3. Por aconselhamento, cumplicidade ou instigação à prática do pecado por outros.
4. Por consentir com o pecado de outrem.

recomendando que este coloca-se Urias na frente de batalha; ele teve domínio do fato, não praticou o ato específico de matar, mas o profeta Natan diz que ele “o matou com a espada dos filhos de Amon”.(II Sam. 12.9).

2. Eli, por não punir seus filhos corruptos, fez a si mesmo culpado. I Sam. 3.12,13,14
3. Aitofel fez a si mesmo culpado pelo fato de aconselhar Absalão a coabitar com as concubinas do pai. 2 Sam. 16.21 . Em Habacuque 2.15 vemos clara condenação àquele que embebeda outro homem para induzi-lo à imoralidade. [Uma exegese mais profunda desse verso nos conduz a uma condenação daqueles que defendem a prática homossexual]
4. Saulo consentiu com o pecado dos judeus no assassinato de Estevão, e embora não tivesse tacado uma só pedra nele, o texto bíblico o tem como culpado. Atos 8.1
5. Isto extrai-se do senso comum: o filho que vê o pecado do pai, tem grande tentação e possibilidade de lhes seguir os exemplos.

	5. Pelo exemplo.	
Nós não podemos, por nós mesmos, cumprir todos os mandamentos.	O enunciado é auto explicativo. Mas Deus nos encoraja a cumprir os mandamentos. Ele disse que nos faria andar em seus estatutos. Ezequiel 36.27. Ele prometeu circuncidar nossos corações. Deut. 30.6. Nós não temos poder para cumprir os mandamentos, mas Deus prometeu colocar Seu Espírito em nós. Ezequiel 36.26. Ele prometeu cumprir as obras da lei em nosso lugar. Isaías 26.12	O Anti-Exemplo do enunciado é o Senhor Jesus Cristo. Ele cumpriu a lei, e com isso fez-se nosso fiador. NEle, Deus nos tem aceitado. Efésios 1.6. Mesmo que nossa obediência seja imperfeita, Cristo é o nosso fiador. Assim como um fiador paga os aluguéis que o locatário deixou de pagar, Cristo cumpre por nós, para Deus, a obediência que nossa imperfeição deixou de prestar...

Fonte: The Ten Commandments, Thomas Watson, The Banner of Truth Trust, edição revisada de 1965, reimpressa em 1990, páginas 44 a 48